

Taina Cabral - Flor de Outono

tom: D

D7M A7M
 Despertou quando Tudo silenciou
 A vida floresceu no outono
 Fez-se assim morada
 Onde ninguém mais habitava
 O interior, do interior no interior
 De ser, só ser
 Sem pertencer
 Sem ter que estar, sem ter dever
 Só deixa estar
 Só deixa ser, se permitir, se coroar
 Bem vindo ao lar
 Solidão e solidariedade

A7M
 Nunca andaram juntas mas agora dão as mãos
 Das janelas, soam vozes de protesto
 E agradecimento em manifestação
 Nunca estivemos tão perto
 Estando tão longe
 A vida reinventa o afeto
 No mal que se esconde
 Nunca estivemos tão perto
 Estando tão longe
 A vida reinventa o afeto
 No mal que se esconde
 Despertou quando
 Tudo silenciou
 A vida floresceu no outono

Acordes

